



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 011/2022

Solicitação de Propostas n.º 003/2021

Processo n.º 2021-915C8/2022-KJC71

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 011/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E O CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º e 4º Andares, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º 082.747.167-01, residente e domiciliada na Av. Estudante José Júlio de Souza, n.º 1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e o **CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS**, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), inscrito no CNPJ sob o n.º 02.680.126/0001-80, com sede na Rua Conselheiro Saraiva, n.º 28 - 8º Andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-030, representada pelo seu Diretor Presidente, Sr. VANDRÉ LUIZ MENESES BRILHANTE, brasileiro, solteiro, economista, inscrito no CPF sob n.º 366.747.703-10, residente e domiciliado na Rua Gustavo Sampaio, n.º 194, Apto. 705, Leme, Rio de Janeiro/RJ, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 011/2022, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 011/2022, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 15/10/2023, até 14/04/2025.

1.2 O presente Aditivo tem ainda por objeto a atualização dos valores das metas, no valor de R\$ 529.845,90 (quinhentos e vinte e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa centavos).

1.3 O presente Aditivo tem também por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 12.379,03 (doze mil, trezentos e setenta e nove reais e três centavos), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.4 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu valor total, para refletir as alterações relativas à prorrogação do prazo de vigência, a atualização dos valores das metas e a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, inclusive quanto ao Cronograma de Desembolsos, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 2.649.945,90 (dois milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e cinco reais e noventa centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 4.769.845,90 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa centavos), para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Cariacica (Castelo Branco), pelo período total de 36 (trinta e seis) meses.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:
Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ
UG: 480101 - SEDH



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

Gestão: 0001

Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ
ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES

R\$ 2.637.466,87

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, e 57, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sexta - Da Vigência e Da Prorrogação de Prazo” e “Cláusula Nona - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 011/2022.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 06 de outubro de 2023.

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Vandré Luiz Meneses Brilhante

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- CIEDS



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE REFERENCIA DA JUVENTUDE

Região de Castelo Branco, Município de Cariacica

CIEDS – CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 - DADOS GERAIS DA PROPONENTE

1.1 - DA OSC			
Razão Social da OSC CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		C.N.P.J 02.680.126/0001-80	
Endereço Rua Conselheiro Saraiva, 28, Centro			
Cidade Rio de Janeiro	U.F. RJ	C.E.P. 20 091 030	Estado RJ
DDD/Telefone (21) 3874 4555		Celular (21) 98484 9438	
Site www.cieds.org.br			
E-mail joseclaudio.rj@cieds.org.br			
1.2 - DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente: 3489033-5	Banco: Banestes	Agência: 0084	Praça de Pagamento: Vitória (ES)
1.3 - DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Vandrê Luiz Menezes Brilhante			
Nº. CPF: 366.747.703-10		Nº. RG/Órgão Expedidor: 1331056-87 / SSP-CE	
Endereço: Rua Gustavo Sampaio, 194/705, Leme			
Cidade: Rio de Janeiro	U.F.: RJ	C.E.P: 22010-010	Estado: RJ
E-MAIL: vbrilhante@cieds.org.br		DDD/Telefone: (21) 3874 4555	Celular: (21) 98273-9979
Cargo: Diretor Presidente		Eleito em: 30/09/2020	Vencimento do Mandato: 30/09/2024

2 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

Com 25 anos de fundação, O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, signatária do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC, membro do Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal e membro do ConSoc Brasil, Conselho da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Foi eleita, em 2023, pelo prêmio TOP 500 ONGs, do Thedotgood, a 1ª ONG mais relevante do Brasil e a 48ª do mundo, tendo sido ainda reconhecida em 2021 dentre as 100 melhores ongs do Brasil¹. Em 2018 foi eleita e nomeada para ocupar vaga no Conselho Nacional de Assistência Social como representação do segmento entidades na pessoa de seu Diretor Presidente e em 2021 para o Conselho Nacional da Juventude como representante da Sociedade Civil. Atualmente tem assento como conselheira titular no Conselho Estadual das Juventudes do Espírito Santo e no Conselho Municipal das Juventudes de São Paulo.

Com larga experiência na implementação, gestão, cogestão, monitoramento e avaliação de projetos sociais. Atua em todo o território nacional, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, filial em São Paulo e Ceará. Sua estrutura de recursos humanos

¹ <https://www.premiomelhores.org/conheca-as-melhores-ongs-de-2021/>

é composta por mais de 1800 profissionais de diversas áreas do conhecimento. O CIEDS promove e desenvolve soluções integradas e em redes para que territórios sejam mais inclusivos, mais educativos e mais empreendedores, ou seja, mais prósperos, onde as pessoas residentes vislumbrem e acreditem que o amanhã pode e será melhor do que o hoje.

Em 25 anos de atuação implementou mais de 700 projetos em parcerias com organismos internacionais, poder público, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil, beneficiando mais de dois milhões de beneficiários diretos em quase quatro mil comunidades atendidas por todo o país e zona rural de Moçambique. Suas ações concentram-se em quatro grandes áreas: a) Inclusão Social e bem-estar; b) Educação e Cidadania; c) Empreendedorismo e Geração de Renda; d) Engajamento Comunitário que atuam de forma integrada e intersetorial para garantir o cumprimento da missão de promover Redes para Prosperidade.

A totalidade das ações e projetos implementados pelo CIEDS possui caráter socioassistencial e são prestados de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e para quem deles necessitar, sem discriminação, conforme previsão da Lei 12.101/2009 e visam conjuntamente: fortalecer mecanismos de proteção social por meio de ações de: proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a defesa de direitos, visando garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

O CIEDS parte da premissa de que o desenvolvimento almejado não pode ser pensado apenas dentro de uma lógica economicista. É imperioso o equilíbrio dos fatores econômicos, ambientais e sociais. Acredita que este novo modelo só é factível se for fruto do somatório de forças do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

A ação institucional realizada em parceria com várias instâncias de governo, com a iniciativa privada e com instituições da sociedade civil, nacionais e internacionais, se traduz pela experiência significativa de atuação junto a populações vulnerabilizadas e excluídas – especialmente jovens, mulheres, afrodescendentes, idosos, etc. - notadamente as residentes em regiões metropolitanas, onde além das restrições de oportunidades derivadas da pobreza, têm que superar os efeitos da violência, às vezes extrema. Tem como fundamento de suas ações a convicção de que essas pessoas possuem um expressivo potencial, que precisa ser identificado e desenvolvido, por meio de processos de capacitação participativos e que promovam sua inclusão no encaminhamento das soluções para os problemas vivenciados.

Sendo assim, o CIEDS tem como Missão “Construir redes para a prosperidade de pessoas e de comunidades gerando maior confiança no futuro.” Sua Visão é “Um mundo mais equitativo, mais democrático, mais sustentável e com maior e melhores oportunidades sociais e econômicas para todos.” Para tal, adotamos como Valores: Atuar colaborativamente e em redes; Fomentar a inovação gerando valor compartilhado; Incentivar o desenvolvimento de nossas equipes; Valorizar e promover as diversidades; Manter o compromisso com uma gestão orientada ao impacto; Atuar com ética e transparência; Valorizar os saberes e culturas de todos os nossos públicos; Atuar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O CIEDS teve ao longo de sua trajetória o mérito de harmonizar cinco requisitos essenciais:

(a) capacidade para perceber as mudanças no cenário de sua atuação e transformar oportunidades em realizações – uma organização adaptativa;

(b) habilidade para liderar suas equipes no sentido de empreender mudanças, principalmente na gestão, que tem garantido a sustentabilidade da organização;

(c) a compreensão de que o território é o lócus preferencial para o design e a implementação da política pública e do investimento social privado;

(d) a sistematização de saberes e aprendizados ao longo da implementação dos projetos focalizando a construção e o desenvolvimento de tecnologias sociais com alto potencial de impacto, escala e reaplicabilidade;

e (e) uma atuação em rede que conecta potenciais dos atores locais.

No município do Rio de Janeiro em especial, conta com representantes participando nos seguintes fóruns: Fórum Estadual de ONG AIDS do Estado do RJ, Fórum ONGs Tuberculose – RJ, Fórum de Cooperativismo Popular, Fórum da Aprendizagem Profissional do Rio de Janeiro, Comissão Local – 1ª CAS, Conselho Estadual de Economia Solidária e atualmente assumiu a Subcoordenação do Grupo de Trabalho Cota Social/MTE/RJ. Participa ainda dos Conselhos Municipais de Assistência Social e de Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Estadual de Assistência Social e Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro. Em São Paulo possui acento no Conselho Municipal das Juventudes. No cenário nacional integrou o Conselho Nacional de Assistência Social e integra o Conselho Nacional das Juventudes.

Conforme destacado anteriormente o CIEDS atualmente integra os seguintes espaços de participação da sociedade civil: (1) Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC; (2) Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal; (3) ConSoc Brasil, Conselho da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O CIEDS no Espírito Santo

No Espírito Santo o CIEDS atua desde 2013 com ações de fortalecimento das capacidades empreendedoras locais e ação em rede. Durante 5 anos desenvolveu um programa de formação de lideranças empreendedoras na parceria com a Shell atuando na região do Sul Capixaba junto a pequenos empreendedores da cadeia de óleo e gás, cultura e turismo nos municípios de Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma, Vila Velha, Vitória e Serra (ES).

Com a Fundação Itaú Social implementou o Programa Coordenadores de Pais junto à Secretaria Estadual de Educação em 39 escolas estaduais da Rede de Ensino.

De 2019 a 2021 desenvolveu o projeto PESC na parceria com a Fundação Vale para fortalecer empreendimentos sociais e econômicos do território no município de Serra. Na parceria com a Fundação Renova implementou os projetos Fortalecimento de Organizações Locais (2021), Fortalecimento Institucional da Cultura e do Esporte (como Aditivo ao FOL) e Seleção e Gerenciamento do Edital Doce (2022 e 2023) beneficiando organizações sociais e gestores de municípios do Espírito Santo situados no entorno do Rio Doce.

Em 2021 na parceria com Unicef implantou o projeto Ativa 027 que beneficiou mais de 1000 jovens dos municípios de Vitória, Serra e Cariacica no Espírito Santo na temática da saúde mental, prevenção de DST/Aids e Prevenção da Violência.

Em 2022 iniciou a gestão dos Centros de Referência da Juventude da Região de Novo Horizonte, município de Serra, e de Castelo Branco, no município de Cariacica, na parceria com a Secretaria Estadual de Direitos Humanos onde mais de xxxxxx jovens foram atendidos por atividades dos quatro eixos da metodologia.

O CIEDS e sua atuação com juventudes

As juventudes sempre foram público estratégico do CIEDS por conta do grande potencial mobilizador e de engajamento que as juventudes possuem nos territórios, em especial na propagação da pauta das diversidades. Elas se destacam como público privilegiado de todas as áreas programáticas. Destacamos a seguir, alguns dos projetos com foco nas juventudes desenvolvidos.

Projeto	Propósito	Local	Período	Parceiros
Centro de Referência da Juventude de Novo Horizonte (Serra)	Implantação e gestão de um centro de referência das juventudes (CRJ) no município de Serra, região de Novo Horizonte, no Espírito Santo, a fim de melhorar as oportunidades de vida e	Serra (ES)	2022 - atual	Secretaria de Estado de Direitos Humanos

	trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, com foco nos territórios do Programa Estado Presente.			
Centro de Referência da Juventude de Castelo Branco (Cariacica)	Implantação e gestão de um centro de referência das juventudes (CRJ) no município de Cariacica, região do Castelo Branco, no Espírito Santo, a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, com foco nos territórios do Programa Estado Presente.	Cariacica (ES)	2022 - atual	Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Primeira edição do projeto Aprendiz Cultural	Formação de 100 jovens no campo da iluminação, sonorização, cenotécnica e curadoria	Rio de Janeiro (RJ)	Novembro de 2021 a novembro de 2022	Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro
Lab Juv Rio	Programa de formação em mediação sociopolítica para 225 jovens das diferentes regiões administrativas da cidade do Rio de Janeiro no campo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Rio de Janeiro (RJ)	01 de dezembro de 2021 a 30 de novembro de 2022	Secretaria Especial da Juventude Carioca
Programa Jovem Monitor Cultural	Qualificar 300 jovens de periferias para atuar no campo da produção e gestão cultural em Equipamentos públicos de Cultura da Cidade de São Paulo (Bibliotecas, Centros Culturais de Juventude, Teatros, departamentos da gestão municipal)	São Paulo (SP)	2015-2022	Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
Escola Livre de Cultura Maloca das Artes	Promoção de atividades formativas no campo da arte e cultura para jovens de comunidades periféricas do município de Pacajus e entorno nas linguagens da Capoeira, Hip Hop, Violão, Áudio Visual e Teatro	Pacajus (CE)	2020-atual	Secretaria de Estado de Cultura do Ceará
PESC	Formação e mentoria para jovens empreendedoras e empreendedores com foco na promoção do desenvolvimento local	Grande Carapina (Carapina Grande, Central Carapina e Diamantina)	Dez 2018 a Março 2021	Fundação Vale
Ativa 027	Mobilização e formação de 1000 jovens do Espírito Santo para atuarem como multiplicadores nos seus territórios nos campos de gênero, saúde mental, engajamento cívico e alimentação saudável.	Aberto a todos os municípios do Espírito Santo.	Janeiro a junho de 2021	Unicef
Casa Viva	Cogestão de 03 Casas Vivas para crianças e adolescente que demandam atenção	Rio de Janeiro (RJ)	Abril de 2018 a abril de 2021	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Assistência Social do Rio de Janeiro

	especializada em função do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas, por meio da manutenção de serviços específicos de acolhimento provisório.			
Bibliotecas Comunitárias	Gestão das bibliotecas comunitárias das comunidades de Pirambu, Pici e Parque Universitário do município de Fortaleza (CE)	Fortaleza (CE)	Nov 2006 a julho 2009	Fundação I Can
Rede Observatório Direitos Humanos	Capacitação de jovens de comunidades do Rio para atuarem como agentes de direitos humanos.	Rio de Janeiro (RJ)	Janeiro de 2002 a Dezembro de 2002	Secretaria Nacional de Direitos Humanos – Ministério da Justiça
Afroscendentes	formação cidadã de jovens negros do Rio de Janeiro e São Paulo, promovendo e criando condições para as suas inserções acadêmicas, sociais e profissionais, garantindo uma atuação profissional futura com alta competitividade e gerando, ainda, perspectiva de ascensão social dos mesmos.	Rio de Janeiro (RJ) São Paulo (SP)	Março 2003 – Março 2004	Xerox
Escola Mais Diversa (RJ)	Criação de estratégias de combate à LGBTfobia no ambiente escolar, atuando com Jovens Estudantes de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro e São Paulo.	Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RJ) São Paulo (SP)	2020 - 2021	Secretaria Estadual de Educação do RJ Secretaria Estadual de Educação de SP Itaú Social
Bairro Educador	Criação de rotinas de educação integral integrando escola com a comunidade. Ocorreu em 196 escolas da rede municipal do Rio de Janeiro em 51 bairros educadores.	Rio de Janeiro (RJ)	2010 - 2013	Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
Protagonismo Jovem	Promoveu formação protagônica para estudantes de 6º ao 9º ano na Escola Municipal Memorial Zumbi que culminou em um projeto de revitalização do espaço escolar concebido e implementado pelos jovens estudantes.	Três Marias (MG)	Abril 2019 – Maio 2020	Nexa Instituto Votorantim Secretaria Municipal de Educação de Três Marias
Engajamento Cívico	Jovens estudantes do ensino médio de 10 escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro participaram de oficinas participativas de formação de lideranças jovens e elaboração de projetos. Ao término, cada escola recebeu apoio financeiro para implantação dos projetos desenhados pelos jovens.	Rio de Janeiro (RJ) Nova Iguaçu (RJ) Duque de Caxias (RJ) Niterói (RJ) São Gonçalo (RJ) São João de Meriti (RJ) Nilópolis (RJ)	Março 2019 a Dezembro 2020	Itaú Social Secretaria Estadual de Educação do RJ
Maleta Juventudes	Profissionais de sala de leitura de 60 escolas da Rede Estadual de Ensino do RJ	Rio de Janeiro (RJ) Nova Iguaçu (RJ) Duque de Caxias	Novembro de 2016 a Dezembro 2019	Canal Futura Secretaria Estadual de Educação do RJ

	receberam formação para promover ações de valorização das juventudes e suas diversidades a partir do material Maleta Juventudes desenvolvido pelo Canal Futura	(RJ) Niterói (RJ) São Gonçalo (RJ) São João de Meriti (RJ) Nilópolis (RJ)		
Jovem Jornalista	Jovens estudantes de Escolas públicas do RJ receberam formação em educação e sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para produção de mídias sobre iniciativas protagonizadas por jovens alinhadas aos ODSs	Rio de Janeiro (RJ)	Julho 2016 a Dezembro 2017	PNUD
Pro jovem Adolescente Socioeducativo	Ações de promoção da convivência familiar e comunitária para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional com ações de arte e cultura, qualificação profissional, artesanato, capoeira, esportes e recreação	Santo André (SP)	Set 2010 a Dez 2012	Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Santo André
Agente Jovem	Fortalecimento do protagonismo juvenil em 9 comunidades de periferia da Cidade do Rio de Janeiro.	Rio de Janeiro (RJ)	Jan 1999 a Dez 2001	Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro
Pax Urbana	Formação de jovens de comunidades do Rio de Janeiro para produção de intervenções artísticas em pontos de grande circulação, propondo reflexão e debate sobre a convivência pacífica e a cultura da paz.	Rio de Janeiro (RJ)	Dez 2007 a Abril 2009	União Europeia
Jovens Agentes de Cultura – Favela Criativa	Formou jovens de 19 comunidades cariocas de 15 a 29 anos como Agentes de Cultura, habilitando-os a se tornarem empreendedores culturais aptos a participar de editais de licitação da Secretaria, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultura das favelas.	Rio de Janeiro (RJ)	Jul 2014 a Dez 2015	Light / Programa Favela Criativa / Secretaria de Estado de Cultura do RJ
Jovens Urbanos	Jovens estudantes de Escolas Estaduais do RJ e de Organizações Sociais participam de formação em direitos humanos e liderança jovem e elaboração de projetos. Os jovens receberam capital semente para implementar os projetos em suas comunidades.	Rio de Janeiro (RJ)	Janeiro 2015 a dezembro 2017	Itaú Social Secretaria de Estado de Educação do RJ
Centro Cultural da	Implantação e	São Paulo (SP)	Janeiro a dezembro	Secretaria Municipal de

Juventude Ruth Cardoso	Consolidação do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso.		2008	Cultura / Prefeitura Municipal de São Paulo
Jovens Mediadores de Leitura	Formar jovens mediadores de leitura na Zona Norte da Cidade de São Paulo para promoção de rodas e ações de incentivo à leitura literária.	São Paulo (SP)	Dez 2009 a Dez 2012	Instituto HSBC Solidariedade / Secretaria de Estado de Cultura SP / Ministério da Cultura
Desenvolvimento Local em Foco	Desenvolver o empreendedorismo comunitário junto a jovens de 17 a 25 anos da cidade de Guarulhos	Guarulhos (SP)	Jan 2010 a Dez 2011	Prefeitura Municipal de Guarulhos
Multiplicador jovem Aprendiz	Fortalecer ONGs de diferentes regiões de São Paulo para implantação de Programas de Aprendizagem com jovens de 16 a 20 anos e inseri-los no mercado de trabalho como aprendizes e empreendedores.	São Paulo (SP)	Jan 2010 a Julho 2011	Unicef
Plataforma dos Centros Urbanos	Promover processos de mobilização social, articulação de rede, formação de jovens e implementação de ações locais nos eixos: saúde e meio ambiente, educação, sexualidade, violência, participação do adolescente e diversidade.	São Paulo (SP)	Abril 2009 a Junho 2012	Unicef
TV Novo Degase	Oficinas de audiovisual, entrevista, iluminação, fotografia, produção, câmera para plataforma online de veiculação de vídeo produzida por 100 meninas e meninos, com idades entre 12 e 17 anos, cumprindo medida de internação nas unidades do sistema socioeducativo do Rio de Janeiro.	Rio de Janeiro (SP)	Setembro 2011 a setembro de 2012	Departamento Geral de Ações Socioeducativas / Governo do Estado do Rio de Janeiro
Iniciativa Empreendedora	Formação e mentoria para jovens empreendedoras e empreendedores para desenvolvimento de competências no campo da sustentabilidade, inovação e empreendedorismo	Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma, Vila Velha, Vitória e Serra (ES)	Janeiro de 2013 - Agosto de 2018	Shell
Colorindo Minha Cidade	Projeto de arte educação do CIEDS dirigido a estudantes da rede pública de ensino, que por meio da arte-educação e da valorização da cultura local tem a oportunidade de conhecer história da arte, história da cultura local e técnicas de artes visuais.	Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Suzano, São José dos Campos e Aparecida (SP)	2012	ELEKTRO e REDE ENERGIA, EDP, ETERNIT, Usiminas/Cosipa e da Bandeirante Energias.
Projeto Arte Ponto a	Formação de ponto de	Padre Miguel, Rio	2005	Ministério da Cultura

Ponto	cultura gerenciado por jovens na comunidade de Padre Miguel	de Janeiro (RJ)		
Juventude que Faz e Acontece	Formação de 250 jovens de 10 comunidades do município do Rio de Janeiro em formação cidadã e criação de 10 polos de esporte e cultura.	Rio de Janeiro (RJ)	2004	Petrobras
Atitude Jovem	Projeto de Prevenção em DST/Aids a partir do protagonismo de jovens em comunidades periféricas da cidade do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)	2015	ViiV HealthCare
Programa Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	Ações Socioassistenciais com crianças e adolescentes no Estado do Ceará	Fortaleza (CE)	2006	Secretaria de Ação Social do Estado do Ceará
Pontes para o Futuro	Ações educativas para evitar evasão escolar de crianças e adolescentes	Rio de Janeiro (RJ)	2012	Fundação Itaú <u>Social</u>
Liderança jovem	Formação protagonica de 300 jovens de municípios do Espírito Santo e Minas Gerais para implantação de projetos de desenvolvimento comunitário	Minas Gerais	2021 e 2022	Fundação Renova
Programa Poupança Jovem	Promover educação financeira com jovens de 25 escolas do Estado de Minas Gerais	Ribeirão das Neves (MG)	2007	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais

2.2 – Capacidade técnica e gerencial

A abordagem estratégica ocupa parte central na administração do CIEDS. Planejamento estratégico, objetivos, metas, resultados e indicadores são instrumentos regularmente utilizados na sua gestão, que é orientada no sentido da satisfação dos interesses e demandas de seus beneficiários e parceiros institucionais, e na garantia do exercício de sua responsabilidade social. E todo esse processo se efetiva segundo princípios éticos claramente formulados e intensamente divulgados, por meio de intensa participação de todos os atores envolvidos, que assumem espontaneamente o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional, conforme enuncia nosso Código de Ética.²

Atuamos continuamente no aprimoramento da gestão de nossos processos no intuito de melhor qualificar o resultado e o impacto de nossa atuação. Acreditamos que um modelo de gestão eficaz favorece os mecanismos de transparência e ética nas ações, assim como possibilita a reutilizabilidade dos programas e projetos sociais e processos administrativos em instituições congêneres. A melhoria constante da gestão é um importante componente para o fortalecimento das organizações da sociedade civil e no CIEDS utilizamos essa máxima como norteadora de nossa ação.

Considerando que trabalhamos com os mais diversos públicos em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais e que nossos projetos abrangem diversas temáticas, desenvolvemos ao longo de nossa história um modelo de gestão próprio, baseado em diversos modelos de gerenciamento de projetos, tais como as normas ISO 9001:2000, PMI, PMD, Prince 2, SCRUM, dentre outros; em metodologias ágeis e na aplicação de tecnologias digitais que favorecem resultados e impactos positivos e efetivos e que considera a especificidade de cada situação.

Em 2020 iniciamos a Gestão da Mudança, incluindo a revisão dos processos de governança e a construção de novas

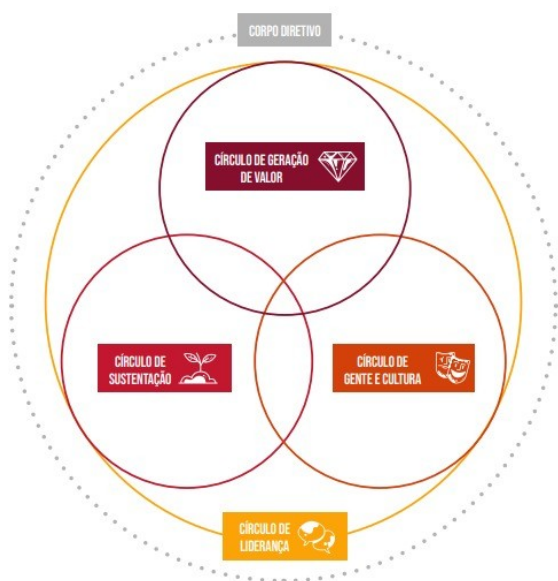
² <https://www.cieds.org.br/docs/codigo-de-etica.pdf>

capacitações. O programa de desenvolvimento institucional ganhou o nome de Jornada Prosperidade 360º - escolhido pelos próprios colaboradores - e se desdobrou em planos de melhoria envolvendo toda a instituição. Em seu segundo ano, 2021, instituímos metodologias mais ágeis e fluidas, maior horizontalidade, além de rotinas de governança envolvendo todos os colaboradores.

Nossa Jornada reúne um conjunto de metodologias, práticas e ações de inovação institucional e transformação digital, com intuito de construir uma instituição mais ágil, colaborativa e conectada aos desafios da sociedade.

O modelo de governança foi assim redesenhado, redefinindo-se o organograma e o fluxo de gestão do trabalho, com a criação de times ágeis para implementação das ações, através de squads, sprints e GTs para design, criação, prototipagem com diferentes propósitos de atuação e entregas. O processo segue em andamento, através de planos de melhorias envolvendo toda a instituição. Uma ação contínua são os Círculos de Gestão: os círculos são ambientes de discussões e orientações estratégicas, garantindo a integração e diversidade da instituição com a presença de diferentes áreas, cargos, projetos, regionalidades, etc. As discussões táticas e operacionais nos círculos subsidiam que o CIEDS tenha uma tomada de decisão ainda mais efetiva, garantindo coerência entre aspectos estratégicos, táticos e operacionais.

Essas instâncias também são uma grande oportunidade de formação em serviço, sendo retroalimentados pela estratégia institucional, aspectos de todas as áreas e projetos, bem como de tendências externas. Os círculos representam um dos principais rituais de nosso modelo de gestão. Essa dinâmica também contribui para que as pessoas se sintam mais envolvidas e engajadas nos aspectos que mais importam em nosso dia a dia.



Vale aqui ainda frisar a importância da implementação do **LAB DE INOVAÇÃO** que é diretamente conectado ao objetivo institucional “Inovação Social”, e configura-se em um espaço de diálogo e experimentação que une o conhecimento e a cooperação institucional a práticas externas, visando a consolidação metodológica para o fortalecimento da cultura de inovação e de maior geração de valor para os públicos. Destacamos aqui alguns pressupostos do **LAB DE INOVAÇÃO**: Inovação aberta; Experimentação; Organização ambidestra; Gestão de competências; Tolerância ao erro; Flexibilidade/adaptabilidade; Integração; Multidisciplinaridade; Horizontalidade; Visão multifocal: Olhar interno e externo; Trabalho colaborativo (SQUAD); Intraempreendedorismo; Novos negócios; Diversidade e inclusão; Cultura ágil; Transformação digital.

Vale aqui destacar que nossa estratégia de inovação aberta, considera nosso pressuposto de atuação em redes, e dessa

forma a incorporação de *startups e hubs* de desenvolvimento para aceleração do desenvolvimento de uma nova cultura, competências e produtos. São elas: Repensar Educacional (EduTech), Elas Projetam (Hub de Desenvolvimento de Capital Humano, focado em mulheres), Coletivo Y (Hub de Produção de Conteúdos e Softwares), entre outros. Assim, mais do que apenas fornecedores, estes atores são atualmente parte do nosso ecossistema de implementação de programas e projetos, numa perspectiva de complementariedade de saberes, otimização de recursos e impacto sistêmico.

No processo de Transformação Digital em nossa jornada Prosperidade 360º, e na busca contínua por aprimoramento de resolução de problemas complexos, investimos no processo de automação de processos de ponta a ponta, com a implantação de um sistema em nuvem, com foco em agilidade, disponibilidade e fluidez. A automação é considerada por nós uma peça-chave para a mudança e tem como objetivos o aumento dos processos de controle e rastreabilidade, aumento de escala e evolução da organização, confiabilidade e eficiência no processamento das informações e uma gestão voltada para dados e evidências que apoiem na tomada de decisões e que permitam maior impacto social gerado junto aos nossos públicos.

Atualmente, o modelo de gestão dos nossos projetos tem origem na metodologia PRINCE2 - Projects IN Controlled Environments – caracterizada como facilitadora para o gerenciamento de projetos de tamanhos ou escopo variados, com desenho igualmente adaptado a realidade da organização, dimensão que revela o processo no gerenciamento técnico dos projetos, nas suas várias etapas e estruturas o que garante a mobilidade dos recursos, capacidade para monitorar e diagnosticar as necessidades de mudanças, bem como propicia a auditoria do trabalho junto ao projeto. Na perspectiva de automação de seus processos e modelos de gerenciamento, o CIEDS investiu na implementação de um ERP integrado, igualmente adaptado para o seu modelo de gestão, que é o NET SUITE ORACLE, uma ferramenta de gestão integrada que comporta tanto a gestão administrativa quanto a financeira de todos os projetos, quanto aspectos relacionados à gestão das atividades e CRM, se configurando como uma potente ferramenta de controle organizacional e complementado pelo sistema HUMANUS, que foca na gestão e administração de pessoas. Os sistemas são igualmente auditados e passam por atualizações, visando garantir segurança, confiabilidade, respostas e resultados fidedignos e transparência aos processos.

Assim temos um Manual de Gestão próprio que sintetiza nossa forma de aplicar o gerenciamento de projetos. Consolida nossas experiências e aprendizados em procedimentos e instrumentos aplicáveis às atividades da instituição. São ferramentas testadas e frequentemente revisitadas por nossos técnicos, que as aprimoram na busca da melhoria contínua.

Acreditamos que um modelo de gestão bem definido nos oferece a possibilidade de reconhecer as fragilidades, dificuldades e gargalos do processo, possibilitando a correção de rumos e a melhoria contínua, além de permitir a adequação às especificidades de cada realidade local onde o projeto será implementado.

Observe-se que o processo participativo de construção, que utilizamos no CIEDS, do Manual de Gestão é primordial para sua efetividade, desse modo investimos continuamente na construção de diálogos com as partes envolvidas – públicos internos, financiadores, parceiros e participantes dos projetos.

Como resultado do seu trabalho, o CIEDS conquistou ainda, titulações que reforçam a competência com que realiza as suas ações. Essas designações tornam a instituição transparente na sua gestão sólida e integrada a formulação de políticas e propostas eficazes e inovadoras, que se evidenciam, por exemplo, através dos seguintes registros: CEBAS – Resolução n.º 06 CNAS de 15/02/2007, publicado em D.O.U., dia 28/02/2007; Título de Utilidade Pública Municipal – Rio de Janeiro; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS Resolução n.º 111 – 31/05/02; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/RJ – Registro n.º 0284/00; Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/RJ - N.º 06/2004; além dos registros nos Conselhos de Assistência Social e de defesa dos direitos da criança e dos adolescentes em todos os municípios onde atua.

Destacamos ainda algumas de nossas premiações que ratificam a seriedade, transparência e efetividade das ações que empreendemos: (1) Certificado de Qualidade ISO 9001:2000, Certificado de Responsabilidade Social SA 8000, sendo a primeira ONG brasileira a conquistar a certificação integrada nas normas internacionais ISO 9001:2000 (qualidade na gestão) e SA 8000 (responsabilidade social); (2) Prêmio Ser Humano 2016 da Associação Brasileira de Recursos Humanos; (3) Prêmio Inovação Social Moçambique; (4) Top 500 ONGs 2023, do NGO Advisor - 1ª ONG mais relevante do Brasil e a 48ª do mundo; (5) Tecnologia Social Bairro Educador; (6) Tecnologia Social Rede Sustentável de Relacionamento; (7) Tecnologia Social Juventude Empreendedora; (8) Tecnologia Social Rede de Territórios Educativos, dentre muitos outros.

3 - OBJETO DA PARCERIA

3.1 - Objeto da Parceria

Implantação e gestão de um centro de referência das juventudes (CRJ) no município de Cariacica, região de Castelo Branco.

3.2 - Objetivo Geral

Implantação e gestão de um centro de referência das juventudes (CRJ) no município de Cariacica, região do Castelo Branco, no Espírito Santo, a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, com foco nos territórios do Programa Estado Presente.

3.3 - Objetivos Específicos

- a) Prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto;
- b) Melhorar a qualidade de vida das juventudes;
- c) Fomentar a participação social e a gestão participativa;
- d) Promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens, conforme preconiza o Estatuto da Juventude
- e) Atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;
- f) Desenvolver serviços que ainda não são realizados pela rede local, pautados nos Direitos Humanos, organizados em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo Articulação e Transversalidade..

3.4 - Justificativa

Desde 2013, a política brasileira, dentro de um novo contexto institucional, percebe as juventudes não apenas como uma breve transição temporal e fisiológica entre adolescência e vida adulta, mas como sujeitos de direitos, vivenciando um período particular de sua existência, sendo as ações do poder público, fundamentais neste processo de formação. Passando, portanto, os jovens e as jovens a serem reconhecidos como sujeitos universais, geracionais e singulares de direito, conforme elenca o art. 2º, inciso IV, da Lei Federal nº 12.852/2013 (Estatuto da Juventude).³

Com relação ao contexto capixaba, dados do Atlas da Violência 2019⁴ apontam que a taxa geral de homicídios no Espírito Santo no ano de 2017 foi de 37,9 por 100 mil habitantes. No que diz respeito aos jovens (15 a 29 anos) o número das vítimas de homicídios supera a taxa geral. Em 2019, a taxa foi de 57,9 por 100 mil habitantes no estado. Quando é realizado o recorte racial das vítimas, os números são ainda mais preocupantes: enquanto a taxa de homicídios para negros (pretos e pardos) foi de 50,2, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 11,7, o que confirma que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio do que um jovem branco no Espírito Santo⁵. Embora haja avanços no que diz respeito às políticas de juventude, ainda pode ser observado um número considerável de jovens sem acesso a direitos básicos como saúde, educação, trabalho e cultura e um dos fatores de maior relevância que contribuem para a manutenção desta realidade é a violência, vivenciada em todas as esferas sociais. Se for constituído um histórico desta realidade no Brasil, pode ser observado que durante os anos de 1980 a 2013 o estado do Espírito Santo estava entre os cinco mais violentos do

³ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm.

⁴ Atlas da Violência 2019. IPEA. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf. Acesso em 24 nov 2019.

⁵ Para mais dados sobre a juventude no Espírito Santo, acessar os Cadernos da Juventude, elaborados pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Disponíveis em: <http://www.ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos-e-revistas>.

país. Tanto que a Lei Estadual nº 9.646/201112 estabeleceu a Semana Estadual de Debate contra o Extermínio de Jovens.

Com intuito de estabelecer um estado de enfretamento a esta realidade, foram levantadas estratégias e executados diversos serviços que colocaram as juventudes como público prioritário. Neste sentido, o presente Plano de Trabalho se insere como estratégia que contribuirá para atingir os objetivos do Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo, especificamente com a continuidade da gestão do Centro de Referência da Juventude no município de Cariacica.

Em 2022 o CIEDS iniciou a implantação do Centro de Referência da Juventude na região de Castelo Branco, Cariacica. Com pouco mais de 1 ano de implantação a iniciativa da Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Espírito Santo se demonstrou profundamente exitosa enquanto um espaço seguro que acolhe as juventudes do território em suas diversidades e diferentes demandas. Foram mais de **dez mil jovens atendidos** da inauguração até julho de 2023 com mais de **21 mil atendimentos** diversos para essas juventudes. Dentre os principais números destacamos:

- **2.040 horas** formativas dedicadas
- **100 parcerias** mobilizadas
- **3.459 encaminhamentos** realizados sendo:
 - 507 para equipamentos públicos de saúde
 - 1.453 para equipamentos públicos de assistência social
 - 456 para equipamentos públicos de educação
 - 744 para oportunidades de qualificação profissional
 - 299 para oportunidades do mercado *de trabalho*

Importante destacar o importante papel articulador que o CRJ promove no território sendo um importante articulador de políticas e programas públicos de diferentes setores e esferas bem como de interface com programas de responsabilidade social de empresas locais e com movimentos sociais e lideranças comunitárias.

Esse papel articulador cumpre o importante papel de ampliar oportunidades de acesso às juventudes para além das ações oferecidas pelo próprio CRJ além de promover a valorização da juventude em todas as suas diversidades na região facilitando diálogos, construções conjuntas e caminhos de paz.

3.5 - Público Beneficiário

Jovens de 15 a 24 anos moradores das regiões de Castelo Branco, no município de Cariacica. Neste escopo, com especial atenção ao público prioritário: Jovens homens, negros, entre 15 e 24 anos, moradores dessa região, que não estão acessando serviços da rede (escola, assistência, saúde), que estejam em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. A diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, e de egressos e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas também deve ser contemplada, com a meta de atender, pelo menos, 380 jovens por mês nas diversas atividades.

3.6 - Metodologia

Para a Gestão do Centro de Referência da Juventude o CIEDS trará três grandes bagagens de experiências empreendida nos seus 23 anos de existência.

A primeira na **cogestão de espaços e equipamentos públicos** como o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, as Residências Terapêuticas e as Unidades de Reinserção Social com crianças, jovens e adultos, ao longo de 10 anos em parceria com as Secretarias Municipais da Pessoa com Deficiência; Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social do município do Rio de Janeiro. Dessa bagagem, destacamos o conhecimento jurídico, financeiro e administrativo da gestão e contratualização de equipamentos públicos considerando todas as normativas que regem sua administração e

prestação de contas.

A segunda no **desenho, gestão e implementação de projetos com Juventudes**. Além de afirmar na sua narrativa que respeita e considera as diversidades presentes nas juventudes, o CIEDS fortaleceu competências e aprimorou instrumentos para o uso de métodos colaborativos e participativos que potencializem as capacidades criativas e inovadoras das juventudes dentre os quais o *design thinking*⁶, a *investigação apreciativa*⁷, o *Metaplan*⁸, a *gamificação de processos*, além de técnicas para *Aprendizagens Vivenciais*. Destaca-se ainda a ação de *advocacy* pelas juventudes que permitiu ao CIEDS ocupar cadeiras no Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), e no Conselho Municipal da Juventude de São Paulo. Por conta da pandemia do Covid-19, o CIEDS impulsionou ainda sua capacidade de atuar virtualmente por meio do desenvolvimento de *plataformas virtuais de aprendizagem* (CIEDS Educa e Compartilhar) e no uso de *ferramentas digitais colaborativas e participativas*.

A terceira no campo da **articulação em rede e mobilização territorial**. A atuação territorial das juventudes se manifesta através de coletivos, movimentos e organizações juvenis que atuam localmente em diferentes frentes. A partir de técnicas de *cartografia, mapa afetivo, pesquisa-ação e participante* conseguimos desenvolver um olhar de destaque para os valores culturais e simbólicos do território, das potencialidades locais, promovendo a integração e ação em rede de diferentes iniciativas, bem como articulações intersetoriais que otimizem recursos locais e potencializem impactos junto às juventudes do território.

RELAÇÃO DAS ATIVIDADES

Núcleo Socioafirmativo e de Acesso

O Núcleo Socioafirmativo e de Acesso é composto pelos serviços de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos, na oferta de serviços de acompanhamento, oficinas e também atendimentos e acompanhamentos para Planejamento de Vida (PVida). As atividades do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, são subdivididas em dois eixos: o *Cola Aê* e o *Fortalece Família*. Abaixo apresentamos as estratégias que o CIEDS irá implementar para desenvolver as atividades de cada eixo.

Eixo Cola Aê

Diagnóstico Local das Juventudes - *O Diagnóstico visa mapear o perfil das juventudes presentes no território e frequentadores do Centro de Referência. O levantamento contará com dados secundários e primários a partir do processo de articulação com instituições, coletivos e movimentos sociais presentes no território bem como na relação direta com os jovens frequentadores do CRJ. Os indicadores serão alinhados e consensuados com a equipe da Secretaria*

⁶ O Design Thinking (DT), livremente traduzido como “pensamento de projeto”, é uma abordagem colaborativa para solução de problemas e criação de produtos ou serviços inovadores. É ideal para auxiliar na identificação de soluções inovadoras para problemas onde já foram tentadas diferentes estratégias, mas com poucos resultados. (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

⁷ A Investigação Apreciativa (IA) é uma abordagem construcionista desenvolvida por David Cooperrider e tem como foco a gestão da mudança a partir de uma abordagem positiva. Tradicionalmente, nossos planejamentos sempre partem de diagnósticos de problemas cuja análise ocupa um bom tempo do processo. Pela investigação apreciativa o foco é o que há de potencial e de valor dentro do contexto e que pode ser mobilizado e potencializado para a solução do problema. (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

⁸ O Metaplan é uma técnica de moderação de grupos que foi desenvolvida na década de 70, na Alemanha, para facilitar processos de planejamento e construção de ideias. Baseia-se no uso de tarjetas coloridas em que os participantes registram frases curtas que representam ideias, propostas, reflexões, entre outras, que são fixadas em painéis para categorização, construção de consensos e tomada de decisões. . (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

de Direitos Humanos e com o Grupo Gestor Local.

Mapeamento e Guia Eletrônico de Oportunidades Locais - O Guia irá contar com diferentes oportunidades oferecidas por equipamentos públicos, instituições de ensino, organizações não-governamentais, coletivos dentre outros que serão mapeados de forma contínua e regular no território do CRJ bem como junto a locais estratégicos da cidade. O mapeamento será liderado pela equipe de articulação local utilizando ferramentas de diagnóstico já utilizadas pelo CIEDS junto a outros programas que implementa como o Redes de Territórios Educativos (Parceria com Itaú Social nos municípios de São Luis (MA), Cuiabá e Várzea Grande (MT), Aquiraz (CE). O Guia será eletrônico, como outro documento elaborado pelo CIEDS em parceria com o UNICEF (projeto ATIVA 027) reunindo organizações que atuam com adolescentes e jovens no Espírito Santo e comporá uma base de dados que será atualizada a partir da ação dos articuladores com os parceiros do território e com as juventudes locais.

Vivências Exploratórias - vivências mediadas junto a diferentes espaços do território e da cidade no sentido de fortalecer o sentimento de pertencimento e de identidade territorial dos jovens. O seu planejamento conta com a participação dos jovens considerando tanto o mapa afetivo realizado por eles quanto oportunidades mapeadas em função do Guia de Oportunidades Locais e datas importantes para o território, a cidade e as juventudes. O sentido exploratório da visita será garantido pela equipe de educadores a partir da utilização de vitalizadores que garantam o prazer da vivência, aguça o espírito investigativo⁹ e traga diferentes perspectivas de olhares e percepção sobre o novo e o diferente. Terão ainda a preocupação com a diversificação de linguagens trazendo interface com as oficinas que serão desenvolvidas. As vivências exploratórias são práticas comuns dos projetos de Juventudes do CIEDS destacando o Programa Jovem Monitor Cultural (parceria desde 2017 com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo) o Programa Jovens Urbanos (parceria de 2015 a 2017 com o Itaú Social) e o Favela Criativa (parceria com Secretaria de Estado de Cultura do RJ e Light de 2014 a 2015).

Eixo Fortalece Família

PDI e PDF - Para a construção do PVida traremos técnicas utilizadas pelo CIEDS para dois instrumentos semelhantes que já são desenvolvidos pelo CIEDS. O **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)** e o **Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF)**. O PDI é construído a partir de um mapa de desejos, sonhos e potências dos jovens que são instigados a sonhar e a valorizar suas potencialidades e fortalezas que ficam, muitas vezes, invisíveis para os próprios jovens. Já o PDF é um plano que considera as singularidades das famílias dos jovens na construção de possíveis caminhos, para envolver a família no processo de desenvolvimento dos jovens, de modo que ambos sejam fortalecidos, ampliando sua participação social e possibilitando a redução da pobreza e da desigualdade, buscando contribuir para o fortalecimento da articulação com a rede de serviços socioassistenciais de abrangência dos Centros de Referências. Os planos são implementados em projetos que o CIEDS desenvolve em parceria com o Unicef, o Ativa 027 no Espírito Santo e Engaja em São Paulo.

(Mas destacamos que a metodologia do CRJ não prevê trabalho direcionado as famílias dos jovens, o acesso e o trabalho com as famílias dos jovens se dará através da articulação com a rede de serviços do território, que já possui um trabalho voltado para as famílias, ex: a assistência social com os CRAS e CREAS, devemos construir caminhos em conjunto com esses serviços, que já tem suas diretrizes voltadas para família e o fortalecimento de vínculos).

Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda

⁹ Partindo do Pilar Aprender a Conhecer (Educação. Um Tesouro a Descobrir. Unesco, 1996) o desejo em aprender, conhecer, descobrir novos conhecimentos, perspectivas, opiniões, olhares é fundamental para a construção de um saber sólido e crítico sobre a realidade. Para tal, desenvolver a autonomia da investigação é fundamental para que as juventudes construam suas próprias trilhas de aprendizagem e se percebam como seres em permanente formação no mundo e para ação no mundo.

O Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda visa desenvolver, estimular e fortalecer o potencial criativo dos jovens nos campos do conhecimento intelectual e cultural e, dessa capacidade, propiciar a geração de renda, trabalho e emprego, o desenvolvimento humano e do território.

Tô no Topo

O Tô no Topo é o eixo onde serão identificadas as demandas de trabalho e renda e encaminhamento para atendimento pontual ou acompanhamento sistemático, envolvendo a construção de um Planejamento de Trabalho (PTrampo) individual ou coletivo. *Para desenvolver as atividades do Eixo Tô no Topo, o CIEDS propõe:*

Competências e Atitudes para o Mundo do Trabalho - *A partir da experiência do Coletivo Aprendiz, programa de aprendizagem que o CIEDS implementa desde 2017, desenvolvemos um conjunto de conteúdos e ferramentas para fortalecer junto aos jovens as competências e atitudes fundamentais para inserção no mercado de trabalho, em especial no campo da comunicação, trabalho em equipe, proatividade e foco no resultado.*

*Dentre as quais destacamos **vitalizadores**¹⁰, **atividades gamificadas e jogos de parceiros** como o **Se Vira**¹¹ (Jogo do Programa Pense Grande/Fundação Telefônica Vivo com foco no desenvolvimento de Competências para a Vida) e o Jogo **Vida em Ação** desenvolvido pelo CIEDS para reflexão sobre Projeto de Vida.*

Rede de Mentores - *Para fortalecer o desenvolvimento de atitudes e competências para o mundo do trabalho, o CIEDS ainda colocará à disposição a rede de mentores voluntários que poderão apoiar os jovens em especial no desenvolvimento do seu projeto de vida e na sua inclusão produtiva. No Projeto Engaja realizado pelo CIEDS em parceria com o UNICEF e com o GOYN (Global Opportunity Youth Network), a mentoria foi uma importante estratégia para inclusão produtiva dos jovens¹².*

Parceria Sebrae - *Para facilitar a construção de parceria com o Sebrae no Espírito Santo o CIEDS contará com o apoio do Sebrae Nacional com quem já possui parceria na implementação do Programa Juventude Empreendedora, concebido pelo CIEDS e que vem sendo desenvolvido desde 2017 junto a jovens da região metropolitana do Rio de Janeiro, na parceria com o Itaú Social, e iniciará em 2021 sua implantação no município de São João da Barra na parceria com o Porto do Açú.*

Conexão com Oportunidades Locais – *momento em que os jovens conhecem, exploram, acessam mais informações ou conhecimentos específicos sobre o que tem disponível em termos de oportunidades em seus territórios e que podem se engajar ou beneficiar. Em ações anteriores, o CIEDS, através do Engaja, atuou no desenvolvimento de projetos de vida, no desenvolvimento de iniciativas para resolução de problemas locais, no fortalecimento de coletivos e na conexão dos jovens com oportunidades locais, tendo o programa compartilhado 197 oportunidades com o grupo de jovens. Entre uma das realizações que traremos como referência para o CRJ foi a Feira de Carreiras que pode ser acessada em*

¹⁰ Vitalizadores são atividades lúdicas (dinâmicas, brincadeiras, jogos, etc) que estimulam o processo de aprendizado, introduzindo o tema principal a ser aprofundado em uma oficina de aprendizagem. Integra a metodologia de Aprendizagem Vivencial onde o aprendizado ocorre por meio de vivências práticas.

¹¹ O jogo Se Vira é um jogo de tabuleiro com cartas desenvolvido pelo Programa Pense Grande da Fundação Telefônica Vivo que estimula os participantes a vivenciarem e refletirem sobre competências importantes para a prática empreendedora tais como a comunicação, trabalho em equipe, análise de recursos disponíveis, negociação, etc

¹² Os mentores voluntários alinham com os jovens quais pontos serão trabalhados pela consultoria voluntária. Em geral, utilizamos de um roteiro de 4 encontros virtuais. No primeiro ocorre a apresentação de ambos e alinhamento do ponto a ser trabalhado. Nesse primeiro encontro, é possível que o mentor já solicite uma primeira atividade para o jovem que o ajude em sua principal questão. No segundo encontro, o mentor voluntário traz de forma mais estruturada alguns caminhos que podem ser seguidos pelo jovem para resolução de sua questão e traz ainda mais alguma atividade a ser desenvolvida pelo jovem. No terceiro encontro o jovem dá retorno em relação aos combinados e o mentor pode aprofundar algum outro ponto identificado na demanda. No último encontro o mentor finaliza o processo e com o jovem avalia a necessidade de mais algum encontro ou de algum outro mentor para suprir outra necessidade imediata.

<https://www.youtube.com/watch?v=rifX-p7dMDC>.

Trampo Coletivo

O Trampo Coletivo é um espaço de trabalho de uso coletivo para os jovens com cota de impressão, cota de ligações, computadores com internet de alta velocidade, área de café para realização de reuniões, planejamentos, execução de trabalho, entre outros. É um espaço destinado aos jovens que já estão com uma frente de trabalho sendo realizada, mas têm dificuldade para se organizar e falta de espaço para efetivação das ideias. Para desenvolver as ações do Trampo Coletivo, o CIEDS propõe:

Gestão de espaço compartilhado e coletivo - Para a gestão do Trampo Coletivo partiremos da experiência de coworking público que o CIEDS implementa desde 2019 com o programa TEIA da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da cidade de São Paulo. O Teia visa incentivar o desenvolvimento de negócios e a criação de redes de empreendedores locais. No espaço são disponibilizadas salas de reunião e computadores para que coletivos locais desenvolvam suas atividades de geração de renda. No TEIA, os jovens contam com suporte da equipe sempre que necessário e o CIEDS oferece formações a partir do mapeamento de interesse do público e são customizadas de acordo com as demandas dos usuários.

Sistema colaborativo de ofertas e demandas - Para o Trampo Coletivo, propomos ainda a criação de um sistema colaborativo de ofertas e demandas entre os próprios participantes do espaço, de forma que o Trampo Coletivo seja um espaço de conexão e contatos entre os próprios usuários, dentro da lógica de coworking onde são otimizados recursos e oportunidades via parcerias locais.

LabPOCA (Laboratório de Potencialidades Capixabas)

O Laboratório de Potencialidades Capixaba (LabPOCA) é um espaço inovador e criativo para uso dos jovens da comunidade. Deve ter a disponibilização de equipamentos e instrumentos modernos, em área que representa a articulação entre o interesse das juventudes e a potencialidade local, buscando geração de renda dos participantes e atentando para as novas tecnologias. Assim, o LabPOCA é um espaço de geração de renda inovador. A implementação deste espaço será acordada entre a SEDH, o CIEDS e o Grupo Gestor Local. Para desenvolver as atividades do LabPOCA, o CIEDS propõe:

Hub de Inovação - Para desenvolver o LabPOCA o CIEDS propõe trazer o conceito de Hub de Inovação para o espaço como já desenvolve junto aos projetos TEIA, Juventude Empreendedora e Iniciativa Jovem. São projetos em que os jovens são compreendidos como agentes de mudanças, estimulados por meio de vitalizadores e técnicas como Design Thinking e outras a buscarem por novas soluções, mais eficazes, eficientes e sustentáveis, a partir da criação coletiva de novas práticas produtivas, comerciais, organizacionais e sociais, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social de pessoas e comunidades, gerando valor para a sociedade. Implica em criar novos modelos que possam complementar as políticas públicas de transferência de renda e encontrar alternativas ao modelo de trabalho formal.

Oficinas Disruptivas - São oficinas onde levamos os jovens a refletir sobre os novos cenários de sociedade e de mundo, suas tendências e compreender a importância da atitude empreendedora, inovadora e disruptiva no desenvolvimento de soluções sustentáveis que sejam pontes para novas perspectivas. O foco é levar os jovens a se compreenderem como agentes de mudança concebendo inovações que gerem renda, empregos, arrecadação de impostos, soluções ambientais, sociais, qualidade de vida e valor para a sociedade.

Transformação digital - O CIEDS aproximará o CRJ de seu núcleo de Transformação Digital de forma que as novas tecnologias e a cultura digital possam ser consideradas tanto para alavancar ideias quanto para desenvolver novos negócios. O Núcleo do CIEDS foi fortalecido por conta da Pandemia da Covid-19 e foi responsável tanto pelo aprimoramento das ferramentas de trabalho virtual quanto pela criação de plataformas que potencializassem a ação do

CIEDS à distância como é o caso do CIEDS Educa. Nesse sentido, o CIEDS irá desenvolver conteúdos virtuais que atendam as necessidades apontadas nos diagnósticos e que serão disponibilizados pela Plataforma de Aprendizagem Virtual – CIEDS Educa, que estará disponível para os jovens do CRJ, em especial com conteúdos no campo da inovação, economia criativa, projeto de vida, empreendedorismo, diversidades e juventudes.

Núcleo Articulação e Transversalidade

O Núcleo de Articulação e Transversalidade tem como objetivo articular serviços diversos de interesses das juventudes, otimizando ações que já vem sendo realizadas. O núcleo é formado pelos eixos #FicaADica e #TamoJunto.

Eixo #FicaADica

A SEDH disponibilizará um portfólio inicial de Políticas de Juventude, que precisa ser atualizado constantemente, especialmente no que se refere aos serviços locais identificados no território. *Para desenvolver as atividades do #FicaADica, o CIEDS propõe:*

Articulação de parcerias locais - *Além da equipe de educadores e consultores que estarão desenvolvendo as temáticas nas atividades de cada eixo, serão mapeados por conta da elaboração do GUIA DE OPORTUNIDADES LOCAIS, parceiros do território que possam abordar temáticas correlacionadas ao eixo, em especial construindo pontes com as juventudes locais. Além de ser uma oportunidade para ampliação de repertórios, a possibilidade de conectar os jovens com outros atores do território é uma estratégia para criar novas conexões, atuar coletiva e colaborativamente, diversificar parcerias e fortalecer redes locais. O Guia ainda apontará para oportunidades formativas que poderão compor a rede de encaminhamentos dos jovens participantes.*

Mapeamento e Guia Eletrônico de Oportunidades Locais – *Também aqui como nos demais núcleos e eixos, o Guia de Oportunidades Locais será uma ferramenta que facilitará o mapeamento e oferta de novas oportunidades para os jovens do território. O Guia irá contar com diferentes oportunidades oferecidas por equipamentos públicos, instituições de ensino, organizações não-governamentais, coletivos dentre outros que serão mapeados de forma contínua e regular no território do CRJ bem como junto a locais estratégicos da cidade. O mapeamento será liderado pela equipe de articulação local utilizando ferramentas de diagnóstico já utilizadas pelo CIEDS junto a outros programas.*

Encontros Territoriais de Integração e Articulação - *Os Encontros Territoriais visam fortalecer a integração e articulação intersetorial dos diferentes atores do território que atuam com juventudes dentre escolas, unidades de CRAS e CREAS, Universidades, Postos de Saúde, ONGs, Coletivos de Jovens, Associações, Programas de Responsabilidade Social de empresas locais dentre outros. O principal objetivo é otimizar os recursos locais integrando serviços e propósitos em torno das juventudes. A experiência vem sendo implementada há 5 anos no programa Redes de Territórios Educativos na parceria do CIEDS com Itaú Social em municípios de Mato Grosso, Maranhão e Ceará com grande êxito.*

Eixo #TamoJunto

O Eixo #TamoJunto será configurado a partir da realidade de demanda e de potência de cada território e das articulações feitas pela SEDH e o CIEDS. O CRJ pode ter vários Eixos #TamoJunto, cada um deles representando uma parceria a ser executada dentro do CRJ ou de forma exclusiva com jovens participantes. Para este eixo, além das ferramentas já propostas em outros eixos, o CIEDS propõe:

Cartografia local de parcerias - *Com base nas parcerias realizadas que irão compor os núcleos do #TamoJunto propomos a organização de um mapa do território com a indicação de cada núcleo de parceria que possa ser ampliada/fortalecida ao longo do tempo. A visibilidade no espaço do CRJ fornece aos usuários a visão de rede e capilaridade que o CRJ possui no território. O mapa fortalece ainda as parcerias ao dar-lhes reconhecimento e visibilidade local.*

Impacto Coletivo - *O CIEDS propõe ainda a costura junto aos parceiros dos elementos estruturantes do Impacto Coletivo*

(Agenda Comum, Plano de Ação Integrado, Governança Compartilhada, Comunicação e Monitoramento e Avaliação) que vem ordenando a experiência dos Planos de Ação Integrada implementado nas ações de parceria entre organizações sociais estimuladas pelo Projeto Redes de Territórios Educativos implementado pelo CIEDS na parceria com Itaú Social e que tem resultado em parcerias mais sustentáveis e efetivas.

Ideathon - Para além das possibilidades locais de parcerias que possam ser desenvolvidas para atender as demandas trazidas pelas juventudes, propomos a realização de Encontros dinâmicos estruturados com vitalizadores e dinâmicas ágeis utilizadas pelo CIEDS em seus diferentes projetos com juventudes para construção coletiva e inovadora de soluções para problemas locais. O Ideathon será planejado e estruturado no diálogo com a equipe da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, com os membros do Grupo Gestor Local e com as próprias juventudes de forma a garantir o protagonismo delas. Será um espaço onde as juventudes poderão refletir, demonstrar suas percepções, conhecimentos e demandas, dialogando entre juventudes e dessa interação, construir soluções locais contando com os recursos disponíveis no território e no CRJ.

Atividades Contínuas

Monitoramento e Avaliação

Para auxiliar no levantamento das informações necessárias ao Sistema de Gestão e para fortalecer o levantamento de evidências para o monitoramento e avaliação do CRJ, propomos:

Matriz de Avaliação - Para além do preenchimento dos instrumentos propostos pela SEDH o CIEDS se compromete a implementar uma matriz de avaliação que contemple indicadores de monitoramento e avaliação de efeitos que tanto garantam o fiel cumprimento dos planos traçados, possíveis correções de rotas necessárias bem como identificação e compartilhamento de efeitos produzidos. Dentre os métodos propostos, em especial para as ações formativas, destacamos o CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas) onde são identificadas as evidências de efeitos dentro desses três campos importantes para determinar mudanças significativas relacionadas ao projeto de vida das juventudes.

Comunicação

Para atender aos objetivos comunicacionais do Centro propomos as seguintes ações:

Plano de comunicação - Para cada projeto do CIEDS desenvolvemos um plano de comunicação relacionando todas as necessidades de comunicação convertidas em objetivos estratégicos, marcos de comunicação, produtos de comunicação, públicos, principais mensagens, formatos, custos, período e responsáveis. O plano será construído a partir do diálogo com a equipe de comunicação da Secretaria de Direitos Humanos e Grupo Gestor Local.

Comunicação para mobilização - Propomos aqui ainda como conteúdo a ser considerado pelo Grupo Gestor Local a oficina de comunicação para mobilização que além de ser um dos temas das oficinas a serem oferecidas ainda poderá ser fomentador de peças de comunicação que tragam as vozes e as diversidades das juventudes. Na oficina, são compartilhados conceitos e ferramentas de comunicação gratuitas do mundo digital que apoie os jovens para implementar seus processos de mobilização social e ação em rede. Destaca-se aqui a experiência positiva do CIEDS nos projetos Mobiliza Jovem (parceria com Itaú Social), Participaçu (parceria com o Porto do Açu), jovens Monitores Culturais (parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo) e Jovens Comunicadores (parceria com Outdoor Social), Ativa 027 (parceria com o UNICEF) onde fortalecemos as competências de comunicação estratégica de jovens e coletivos que utilizaram os conhecimentos para produção de lives, saraus, vídeos e diferentes instrumentos de comunicação para mobilização e ação coletiva e em rede.

3.7 - Resultados Esperados/Previstos

- Juventudes com acesso a espaço seguro dentro do território para uma ambientação e vivência pautado pelo respeito, promoção das autonomias, valorização dos direitos humanos e da cultura de paz;

- Juventudes com acesso a oportunidades educativas que ampliem seu universo cultural e possibilidades de intervenção de mundo;
- Juventudes com capacidades empreendedoras e de desenvolvimento de negócios desenvolvidas;
- Juventudes com suas ideias de negócios assessoradas e apoiadas para incubação e desenvolvimento;
- Juventudes sendo encaminhadas para serviços e oportunidades locais com maior acesso às políticas e programas públicos e privados;

4 – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
1. Garantir a manutenção e gestão do Centro de Referência da Juventude na região de Castelo Branco, no município de Cariacica/ES	1.1 Manter e treinar quadro de colaboradores da Equipe Chave	Equipe-chave com quadro completo e treinada para executar o plano de trabalho	100% da equipe chave contratada e treinada	contratos de admissão
	1.2 Manter e treinar quadro de colaboradores da equipe Complementar ¹³	Equipe-complementar com quadro completo e treinada para executar o plano de trabalho	100% da equipe complementar contratada e treinada	Contratos de admissão
	1.3 Realizar a manutenção do imóvel e instalações	CRJ com espaço físico adaptado às demandas de trabalho	Ambiente adequado para o atendimento aos jovens	Fotos do local
	1.4 Realizar a manutenção e renovação de mobiliário e equipamentos	CRJ com mobiliário e equipamentos instalados e funcionando	espaço mobiliado e equipado para atendimento das atividadesj	notas fiscais e foto
	1.5 Manter e treinar quadro de colaboradores da Equipe mínima	Equipe-mínima com quadro completo e treinada para executar o plano de trabalho	100% dos profissionais contratados e treinada	Contratos de admissão
	1.6 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Juventudes do território escutadas em suas demandas	5 atividades de escuta realizadas	Registro de presença e fotos

¹³ Os profissionais que farão parte da equipe complementar serão: oficinairos, assistente administrativo, estagiário, controlador de acesso, auxiliar de serviço gerais.

	1.7 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas	Demandas das juventudes do território sistematizadas	Documento elaborado	documento disponibilizado para a equipe
	1.8 Realizar oficinas de ocupação com objetivo de dar visibilidade ao CRJ no território e realizar intervenções no espaço físico	Oficina de ocupação realizada, despertando o processo de pertencimento nas juventudes em relação ao CRJ	16 horas de oficinas de ocupação ofertadas	Relatório de atividade, fotos, registro de presença
	1.9 Realizar mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	Mapeamento das atividades e serviços do território realizado	Documento elaborado	Documento disponibilizado para a equipe
	1.10 Iniciar o processo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)	Processo de articulação iniciado, com representação do CRJ nas redes do território/município	Integração da rede no território	Registro de presença nas reuniões de rede, fotos
	1.11 Planejar com as equipes (chave e complementar) um Plano de ações do CRJ, considerando projetos, temas de discussão e ações coletivas que respondam à demanda mapeada (atividades e/ou eventos artísticos culturais e esportivos mensais)	Plano de ações organizado, contemplando as demandas mapeadas	Plano de ações do CRJ construído	Registro de presença, documento elaborado e fotos
	1.12 Formar, compor, dar suporte e	Grupo Gestor Local	Grupo Gestor	Registro de

	publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa	instituído e atuando de forma regular	local atuando	presença e atas das reuniões, fotos
	1.13 Realizar formações com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local	Formações com a equipe realizadas, com participação do Grupo Gestor Local	03 formações realizadas	relatórios da formação, lista de presença e fotos

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
2. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Cariacica/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.	2.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH	Relatório mensal organizado e entregue no prazo	Relatório mensal entregue	Relatórios mensais de prestação de contas
	2.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH	Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo	Prestação de contas semestral entregue	Relatórios semestrais de prestação de contas
	2.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do previsto	Relatório e prestação de contas final	Relatório final de prestação de contas
	2.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Escuta das juventudes do território realizadas com demandas apresentadas e registradas	5 atividades de escuta realizadas	Registro de presença e fotos

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	2.5 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas	Demandas das juventudes do território sistematizadas	Documento elaborado	Documento disponível para a equipe
	2.6 Realizar reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ e o suporte para visibilidade do trabalho do Gestor.	Reuniões realizadas no cronograma proposto	Realização de pelo menos 10 reuniões ordinárias do Grupo Gestor	Atas, registro de presença em reuniões e fotos
	2.7 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ações do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto, que será mensal.	Plano de ações do CRJ monitorado e agenda atualizada	1 Reunião realizadas por mês	Relatórios de reunião e de atividades
	2.8 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local	Equipe do CRJ e Grupo Gestor Local participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ	03 formações realizadas	Relatórios da reunião, lista de presença e fotos
	2.9 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo às demandas das juventudes	Processos de manutenção realizados	Notas fiscais dos serviços prestados, fotos
	2.10 Realizar avaliação periódica da	Processo de	Propostas de	Relatórios

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	metodologia executada, propondo adequações quando for o caso	monitoramento da metodologia acontecendo de forma contínua	adequação da metodologia sistematizadas	mensais
	2.11 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ	Juventudes do território com acesso a agenda de atividades do CRJ	Agenda atualizada e divulgada	Redes sociais, mural do CRJ
	2.12 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais	Lista de presença, fotos
	2.13 Realizar continuamente o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	Mapeamento contínuo do território sendo realizado	Serviços para os jovens mapeados	Documento de mapeamento disponível

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	3.1 Gerenciar o funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família"	Participação e atendimentos de pelo menos 380 jovens mensalmente nas	380 participações e atendimentos mensais registrados	listas de presença, relatórios mensais e fotos

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
3. Manter a gestão do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território		atividades diversas do CRJ		
	3.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê)	Jovens acolhidos em suas demandas diversas, sendo direcionadas aos serviços de interesse	Avaliações de atendimento com resultados positivos	Avaliação de atendimento, relatórios mensais
	3.3 Realizar busca ativa de jovens contínua dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ	Busca-ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no território	1 ação de busca ativa por mês	Relatório da equipe de articulação, relatório mensal de atividades
	3.4 Identificar demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território	Pesquisa permanente de identificação de interesses das juventudes realizada	Pesquisa sendo realizada	Relatório mensal de atividades, documento de pesquisa
	3.5 Ofertar cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território	Oficinas do Núcleo Socioafirmativo realizadas	120 horas de oficinas oferecidas por mês	Ficha de inscrição, lista de presença, contrato dos oficinheiros e fotos
	3.6 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes,	Atividades de mobilização permanente sendo realizadas no	1 atividade realizada por mês com participação	lista de presença e fotos

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	saraus, slans, vivências, entre outras) e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê)	território	de pelo menos 30 jovens por mês	
	3.7 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)	Visitas extra território realizadas	12 visitas extra território realizadas com a participação de pelo menos 40 jovens em cada	lista de presença e fotos
	3.8 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê)	Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados pelas juventudes	Solicitações de utilização do espaço atendidas	Agenda do CRJ, fotos
	3.9 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê)	Equipamentos do CRJ sendo utilizadas pelos jovens para atividades gerais	Solicitações de empréstimo atendidas	Agenda do CRJ, termos de empréstimo
	3.10 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ,	Documento de execução do Circuito desenvolvido	Documento de execução	Documento disponível para

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família)		Circuito desenvolvido	equipe, relatório mensal
	3.11 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família)	Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ	Circuito atendendo 60 jovens semestralmente com uma carga horária de 180 horas	Relatórios mensais, lista de presença, fotos
	3.12 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família)	Jovens identificados e selecionados para participar da construção do PVida	45 jovens acompanhados mensalmente	Relatório de registro mensal de Atendimento
	3.13 Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família)	Jovens acompanhados no CRJ inseridos nas demais atividades do CRJ, conforme demanda	Jovens acompanhados inscritos em outras atividades do CRJ	Relatório de registro Mensal de Atendimento
	3.14 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no	Mostras de atividades realizadas a cada seis meses com participação	Mostras realizadas com a participação de	lista de presença, fotos e relatório

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	território (Fortalece Família)	da comunidade	pelo menos 50 jovens por evento	mensal de atividades
	3.15 Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)	Ações de mobilização com foco na comunidade realizadas	Produtos de mídia e ações desenvolvidas	Post de redes sociais, relatório de atividades
	3.16 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família)	CRJ da região de Castelo Branco, Cariacica, representado na mostra anual, com a participação de pelo menos 40 jovens que frequentam o equipamento, e apresentação de resultados	40 jovens participando da mostra, resultados apresentados	fotos e lista de presença
	3.17 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto	Participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território assegurada	Até 600 passagens urbanas municipais (ou o valor equivalente investido em outro meio de transporte)	Lista de Beneficiários atendidos, notas fiscais
	3. 18 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em	Garantir aos jovens frequentadores do CRJ a participação em	Até 6 passagens interestaduais	comprovante de passagens, fotos e

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
	atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local	atividades, comprovadas, mediante critérios definidos		relatórios

Metas	Atividades	Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação
4. Gerir o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda para desenvolver, estimular e fortalecer o potencial criativo dos jovens nos campos do conhecimento intelectual e cultural e,	4.1 Realizar a gestão do núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda e de acesso ao eixo "Tô no Topo" que se propõe a atuar com atividades que promovam: <u>Competências e Atitudes para o Mundo do Trabalho, por meio de vitalizadores, atividades gamificadas e jogos (Se Vira - Pense Grande/Fundação Telefônica Vivo) e o Jogo Vida em Ação desenvolvido pelo CIEDS para reflexão sobre Projeto de Vida.</u>	Plano de Implementação sendo de conhecimento de todas as equipes	100% da equipe capacitada para atuação nas ações do "Tô no Topo"	Lista de presença, conteúdo do plano trabalhado com as equipes; documento do plano disponível
	4.2 Realizar oficina de divulgação e explicativas sobre o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda e as suas oportunidades de inserção e participação para os jovens	Participação e engajamento de pelo menos 380 jovens nas atividades propostas para o Eixo "Tô no Topo"	380 conhecendo as atividades programadas e tendo pelo menos participação em 1 encontro desse eixo	listas de presença e fotos
	4.3 Estabelecer parceiras diversas com a rede de mentores, SEBRAE, Associações Comerciais, setores públicos e privados	fortalecer e ampliar as oportunidades e as capacidades e competências de	Pelo menos 10 mentores participando do projeto; 2	Contratos de voluntariado, contrato de parcerias

<p>propiciar a geração de renda, trabalho e emprego, o desenvolvimento humano e do território.</p>		inserção dos jovens no mundo do trabalho (seja como empreendedor ou via mercado formal de trabalho)	parcerias estabelecidas com entes públicos e 1 empresa privada	
	<p>4.4 A partir das demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território e do mapeamento, possibilitar a <u>Conexão com Oportunidades Locais</u> – cursos, vagas de emprego, empreendedorismo, oportunidades diversas em que os jovens podem se engajar ou beneficiar.</p>	<p>Inserir os jovens nas oportunidades locais identificadas por jovens para os jovens</p>	<p>% de jovens que se inserem nas atividades de geração de trabalho e renda como empreendedor e no mercado formal de trabalho</p>	<p>Relatório mensal de atividades, documento de controles das inserções dos jovens</p>
	<p>4.5 Planejar e organizar o acesso dos jovens no Trampo Coletivo – mecanismos de uso e solicitação de materiais, serviços, equipamentos, gestão do espaço de trabalho do próprio jovem e agenda de uso dos espaços, etc.</p>	<p>380 jovens utilizando mensalmente dos serviços, equipamentos e espaços do Trampo Coletivo</p>	<p>Tipos e quantitativo de materiais e equipamentos solicitados e horas de uso dos espaços pelos jovens por mês</p>	<p>Ficha de inscrição, lista de presença, agenda de empréstimos, uso dos espaços e equipamentos, fotos</p>

<p>5- Gerir o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversas de seus interesses, otimizando ações</p>	<p>5.1- Mapear rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Serra/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais)</p>	<p>Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município de Cariacica/ES mapeada</p>	<p>Documento de mapeamento da rede desenvolvido</p>	<p>Documento disponível para fotos e relatórios</p>
---	---	---	---	---

que já são realizadas.	5.2- Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica)	Documento com as principais informações da rede elaborado	Documento elaborado e com atualizações contínuas	Documento disponibilizado
	5.3- Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo #FicaADica	Documento balizador do eixo #FicaADica atualizado de forma contínua, com informações acessíveis para a equipe e participantes do CRJ	Documento atualizado mensalmente	Documento disponível
	5.4- Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no território (Eixo #FicaADica)	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventude	Participação nas redes socio-assistenciais locais asseguradas	Relatórios mensais de atividades
	5.5- Estimular continuamente a integração e a incidência em/prol políticas públicas de juventude no (e a partir) do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito a cidadania e participação social	4 atividades realizadas	Fotos, lista de presença.
	5.6- Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua	Fotos, relatórios mensais, lista de presença

	5.7- Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território (Eixo #FicaADica)	Equipamentos públicos do território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecido	Pelo menos 10 visitas institucionais realizadas	Fotos, lista de presença e relatório da atividade
	5.8- Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica)	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional	Pelo menos 5 reuniões realizadas	Lista de presença, relatórios e fotos
	5.9- Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ ao conselho de juventude municipal e divisão de juventude do município	Conselho municipal de juventude e divisão de juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ	Uma reunião de apresentação para cada órgão	Fotos e relatório da atividade
	5.10- Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas do território (Eixo #FicaADica)	Organizações sociais e religiosas do território informadas sobre o funcionamento do CRJ e realizando encaminhamento de jovens para participação nas atividades	Pelo menos 10 reuniões realizadas	Fotos, lista de presença e relatório da atividade
	5.11- Construir parcerias com instituições	Parcerias com	Parcerias firmadas	

	como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)	instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens.	entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S	Relatório Mensal de atividades
	5.12- Construir parcerias com instituições sociais, como movimento sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de criativa (Eixo #TamoJunto)	Parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas firmadas	Parcerias firmadas entre o CRJ e instituições sociais	Relatório Mensal de atividades
	5.13- Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)	Parcerias com serviços públicos firmadas	Parcerias e colaborações firmadas entre o CRJ e serviços públicos	Relatório Mensal de atividades
	5.14- Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas	Ofícios, e-mails, relatório mensal de atividades.
	5.15- Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços, instituições e	Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda	Demandas das juventudes identificadas e com encaminhamentos realizados	Relatório Mensal de Atendimento

	articulações visando a atenção integral ao desenvolvimento (Eixo #TamoJunto)			
--	--	--	--	--

5 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	Mês de Execução																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	1.1 Manter e treinar quadro de colaboradores da Equipe Chave																		
2	1.2 Manter e treinar quadro de colaboradores da equipe Complementar																		
3	1.3 Realizar a manutenção do imóvel e instalações																		
4	1.4 Realizar a manutenção e renovação de mobiliário e equipamentos																		
5	1.5 Manter e treinar quadro de colaboradores da Equipe mínima																		
6	1.6 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes																		
7	1.7 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas																		
8	1.8 Realizar oficinas de ocupação com objetivo de dar visibilidade ao CRJ no território e realizar intervenções no espaço físico																		
9	1.9 Realizar mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região																		
10	1.10 Iniciar o processo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)																		
11	1.11 Planejar com as equipes (chave e complementar) um Plano de ações do CRJ, considerando projetos, temas de discussão e ações coletivas que respondam à demanda mapeada (atividades e/ou eventos artísticos culturais e esportivos mensais)																		
12	1.12 Formar, compor, dar suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa																		
13	1.13 Realizar formações com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local																		
14	2.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem																		

	enviados para a SEDH																		
15	2.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH																		
16	2.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto																		
17	2.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes																		
18	2.5 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas																		
19	2.6 Realizar reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ e o suporte para visibilidade do trabalho do Gestor.																		
20	2.7 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ações do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto, que será mensal.																		
21	2.8 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local																		
22	2.9 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos																		
23	2.10 Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso																		
24	2.11 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ																		
25	2.12 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)																		
26	2.13 Realizar continuamente o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região																		
27	3.1 Organizar o funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família																		
28	3.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê)																		
29	3.3 Realizar busca ativa de jovens contínua dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ																		
30	3.4 Identificar demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e																		

	grupos de jovens do território																			
31	3.5 Ofertar cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território																			
32	3.6 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, slans, vivências, entre outras) e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê)																			
33	3.7 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)																			
34	3.8 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê)																			
35	3.9 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê)																			
36	3.10 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família)																			
37	3.11 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família)																			
38	3.12 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família)																			
39	3.13 Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família)																			
40	3.14 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território (Fortalece																			

	Família)																		
41	3.15 Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)																		
42	3.16 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família)																		
43	3.17 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto																		
44	3. 18 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local																		
45	4.1 Organizar o funcionamento do núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda e de acesso ao eixo “Tô no Topo” que se propõe a atuar com atividades que promovam: <u>Competências e Atitudes para o Mundo do Trabalho, por meio de vitalizadores, atividades gamificadas e jogos (Se Vira - Pense Grande/Fundação Telefônica Vivo) e o Jogo Vida em Ação desenvolvido pelo CIEDS para reflexão sobre Projeto de Vida.</u>																		
46	4.2 Realizar oficina de divulgação e explicativas sobre o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda e as suas oportunidades de inserção e participação para os jovens																		
47	4.3 Estabelecer parceiras diversas com a rede de mentores, SEBRAE, Associações Comerciais, setores públicos e privados																		
48	4.4 A partir das demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território e do mapeamento, possibilitar a <u>Conexão com Oportunidades Locais</u> – cursos, vagas de emprego, empreendedorismo, oportunidades diversas em que os jovens podem se engajar ou beneficiar.																		
49	4.5 Planejar e organizar o acesso dos jovens no Trampo Coletivo – mecanismos de uso e solicitação de materiais, serviços, equipamentos, gestão do espaço de trabalho do próprio jovem e agenda de uso dos espaços, etc.																		

50	5.1- Mapear rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Cariacica/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais																			
51	5.2- Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica)																			
52	5.3- Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo #FicaADica																			
53	5.4- Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no território (Eixo #FicaADica)																			
54	5.5- Estimular continuamente a integração e a incidência em/prol políticas públicas de juventude no (e a partir) do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.																			
55	5.6- Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade																			
56	5.7- Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território (Eixo #FicaADica)																			
57	5.8- Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica)																			
58	5.9- Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ ao conselho de juventude municipal e divisão de juventude do município																			
59	5.10- Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas do território (Eixo #FicaADica)																			
60	5.11- Construir parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)																			
61	5.12- Construir parcerias com instituições sociais, como movimento sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de criativa (Eixo #TamoJunto)																			
62	5.13- Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)																			
63	5.14- Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual																			

64	5.15- Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços, instituições e articulações visando a atenção integral ao desenvolvimento (Eixo #TamoJunto)																					
----	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6 – PROPOSTA FINANCEIRA

6.1 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - CUSTOS DIRETOS

CUSTO DIRETO				Meses: Out/23 a abr/25		18
1 - Pessoal Geral	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Coordenação geral (3 meses)	143	Cariacica: Castelo Branco	1	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 16.500,00
Coordenação geral (15 meses)	143		1	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 94.500,00
Coordenação de articulação (3 meses)	143		1	R\$ 3.920,00	R\$ 3.920,00	R\$ 11.760,00
Coordenação de articulação (15 meses)	143		1	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00	R\$ 73.500,00
Articulador local (3 meses)	143		3	R\$ 1.600,00	R\$ 4.800,00	R\$ 14.400,00
Articulador local (15 meses)	143		3	R\$ 2.200,00	R\$ 6.600,00	R\$ 99.000,00
Auxiliar Administrativo (3 meses)	143		1	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00	R\$ 5.250,00
Auxiliar Administrativo (15 meses)	143		1	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 33.000,00
Controlador de acesso (3 meses)	143		2	R\$ 1.350,00	R\$ 2.700,00	R\$ 8.100,00
Controlador de acesso (15 meses)	143		2	R\$ 1.900,00	R\$ 3.800,00	R\$ 57.000,00
Auxiliar de Serviços Gerais (3 meses)	143		2	R\$ 1.350,00	R\$ 2.700,00	R\$ 8.100,00
Auxiliar de Serviços Gerais (15 meses)	143		2	R\$ 1.900,00	R\$ 3.800,00	R\$ 57.000,00
Merendeira (15 meses)	143		1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 28.500,00
Assistente social (3 meses)	143		1	R\$ 3.510,00	R\$ 3.510,00	R\$ 10.530,00
Assistente social (15 meses)	143		1	R\$ 3.700,00	R\$ 3.700,00	R\$ 55.500,00
Psicóloga (3 meses)	143		1	R\$ 3.510,00	R\$ 3.510,00	R\$ 10.530,00
Psicóloga (15 meses)	143		1	R\$ 3.700,00	R\$ 3.700,00	R\$ 55.500,00
Educador Social (3 meses)	143		3	R\$ 1.950,00	R\$ 5.850,00	R\$ 17.550,00
Educador Social (15 meses)	143		3	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00	R\$ 108.000,00
Terapeuta ocupacional (3 meses)	143		1	R\$ 3.510,00	R\$ 3.510,00	R\$ 10.530,00
Terapeuta ocupacional (15 meses)	143	1	R\$ 3.700,00	R\$ 3.700,00	R\$ 55.500,00	
Estagiario (3 meses)	143	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	
Estagiario (15 meses)	143	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 22.500,00	
143					R\$ 87.050,00	R\$ 857.250,00
2 - Adicionais	143	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Mensal	Valor Acumulado
LabPoca	143	Cariacica: Castelo Branco	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Supervisão Técnica, Monitoramento e Avaliação	143		18	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 108.000,00

Seguro de vida	143		18	R\$ 10,00	R\$ 180,00	R\$ 3.240,00
Exames medicina do Trabalho	143		1	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 2.340,00
	143				R\$ -	R\$ -
Vale Cultura	143		18	R\$ 50,00	R\$ 900,00	R\$ 16.200,00
Subtotal					R\$ 21.310,00	R\$ 144.780,00
3 - Benefícios - pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Vale alimentação - 3 meses	143	Cariacica: Castelo Branco	374	R\$ 22,00	R\$ 8.228,00	R\$ 24.684,00
Vale alimentação - 15 meses	143		396	R\$ 22,00	R\$ 8.712,00	R\$ 130.680,00
Vale transporte - 3 meses	143		748	R\$ 4,50	R\$ 3.366,00	R\$ 10.098,00
Vale transporte - 15 meses	143		792	R\$ 4,50	R\$ 3.564,00	R\$ 53.460,00
Subtotal					R\$ 20.306,00	R\$ 218.922,00
4 - Encargos Sociais - Pessoal	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS (sobre salário e adicionais)	143	Cariacica: Castelo Branco	8%	R\$ 4.558,80	R\$ 4.558,80	R\$ 82.058,40
Subtotal					R\$ 4.558,80	R\$ 82.058,40
5 - Provisões – Pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Férias	143	Cariacica: Castelo Branco	8,33%	R\$ 3.843,75	R\$ 3.843,75	R\$ 69.187,50
1/3 férias	143		2,78%	R\$ 1.281,25	R\$ 1.281,25	R\$ 23.062,50
13º salário	143		8,33%	R\$ 3.843,75	R\$ 3.843,75	R\$ 69.187,50
Provisão – multa rescisória	143		21%	R\$ 10.038,00	R\$ 10.038,00	R\$ 180.684,00
Subtotal					R\$ 19.006,75	R\$ 342.121,50
6 - Encargos Sociais - Provisões	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS (sobre 13º, férias e 1/3 de férias)	143	Cariacica: Castelo Branco	8%	R\$ 1.763,00	R\$ 1.763,00	R\$ 31.734,00
Subtotal					R\$ 1.763,00	R\$ 31.734,00
7 - Material de Consumo	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Alimentação dos jovens	143	Cariacica: Castelo Branco	18	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 81.000,00
Descartáveis	143		18	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.400,00
Material de expediente	143		18	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
Material de informática e insumos	143		18	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
Higiene e limpeza	143		18	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 8.100,00
Coletes para os jovens	143		100	R\$ 57,00	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00

Didático e pedagógico	143		18	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 63.000,00
Subtotal				R\$ 9.807,00	R\$ 15.450,00	R\$ 181.200,00
8 - Serviços de Terceiros	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Pessoa física (Anexo I)	143	Cariacica: Castelo Branco	1	R\$ 261.060,00	R\$ 261.060,00	R\$ 261.060,00
Pessoa jurídica (Anexo I)	143		1	R\$ 173.400,00	R\$ 173.400,00	R\$ 173.400,00
Subtotal					R\$ 434.460,00	R\$ 434.460,00
9 - Despesas Fixas	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Água	143	Cariacica: Castelo Branco	18	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.400,00
Gaz de cozinha	143		18	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 2.340,00
Aluguel de imóvel	143		18	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 117.000,00
IPTU	143		2	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Seguro do imóvel	143		2	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00
Luz	143		18	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 16.200,00
Telefone	143		18	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.400,00
Despesas administrativas, contábeis e jurídicas	143		18	R\$ 3.960,00	R\$ 3.960,00	R\$ 71.280,00
Recarga de extintores de incêndio	143		2	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
Internet	143		18	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.400,00
Subtotal					R\$ 22.890,00	R\$ 244.020,00
10 - Benefício - jovens	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Passagem intermunicipal	143	Cariacica: Castelo Branco	600	R\$ 4,50	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
Passagem interestadual	143		4	R\$ 250,00	R\$ 1.000,00	R\$ 18.000,00
Aquisição de bilhetes e ingressos para eventos culturais, esportivos e científicos	143		50	R\$ 23,00	R\$ 1.150,00	R\$ 20.700,00
Subtotal					R\$ 4.850,00	R\$ 87.300,00
11 - Permanentes	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Bens Permanentes (Anexo II)	143	Cariacica: Castelo Branco	1	R\$ 126.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00
Subtotal						R\$ 26.000,00
TOTAL GERAL						R\$ 2.649.845,90
RENDIMENTOS						R\$ 12.379,03
TOTAL GERAL – A REPASSAR						R\$ 2.637.466,87

7 – CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º Mês	40%	R\$ 1.054.986,75
6º Mês	30%	R\$ 791.240,06
10º Mês	30%	R\$ 791.240,06
Total		R\$ 2.637.466,87

8- DOS PRAZOS

8.1 - DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 18 meses

8.2 - DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Parcial nº. 01	1º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês (primeiro semestre).
Prestação de Contas Parcial nº. 02	2º semestre	Até 60 dias após o último dia do 12º mês (Segundo semestre)
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria

9 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: José Claudio da Costa Barros	
DDD/Telefone: (21) 3094 4555	Celular: (21) 98484 9438
E-mail: joseclaudio.rj@cieds.org.br	
RG/Órgão Expedidor: 06956699-0	CPF: 983.243.067-49
Cargo: Gerente da Área de Engajamento Comunitário	

10 - DECLARAÇÃO DA OSC

Na qualidade de representante legal do Proponente. Declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas de lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, ____ de _____ de 202x

(Nara Borgo Cypriano Machado)
Secretária de Estado de Direitos Humanos
Governo do Estado do Espírito Santo

Vitória/ES, ____ de _____ de 2023

Nome e Assinatura do Representante Legal da OSC

11 – APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 06/10/2023 15:10:51 -03:00

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE
CIDADÃO
assinado em 06/10/2023 10:49:27 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 06/10/2023 15:10:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (COORDENADOR GERAL - BID - SEDH - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-KD3L5J>